

**ESTUDO DA POLIEMBRIONIA NUMA POPULAÇÃO DE HÍBRIDOS INTRA E INTERESPECÍFICOS DE *Citrus spp.*** Simone de F. Maraschin, Ester Wickert, Marinês Bastianel, Ana L. C. Dornelles (Departamento de Horticultura e Silvicultura, Faculdade de Agronomia, UFRGS)

O gênero *Citrus* apresenta um grande número de espécies poliembriônicas, caracterizadas por apresentarem em suas sementes, além do embrião zigótico, um número variável de embriões adventícios, formados a partir da diferenciação de células do nucelo. A presença de múltiplos embriões nucelares é uma vantagem como método de propagação vegetativa de plantas, mas representa um entrave em trabalhos de melhoramento, dificultando a obtenção de híbridos. Quando cultivares poliembriônicas são utilizadas como plantas mãe poucos ou nenhum embrião zigótico é obtido, ao passo que o uso de cultivares monoembriônicas limita o número de variedades que podem ser utilizadas nos cruzamentos. Nesse trabalho, 59 'seedlings' oriundos de polinização aberta do tangeleiro 'Lee' [*Citrus reticulata* X (*Citrus tangerina* Hort. ex Tan. X *Citrus paradisi*)], que é uma cultivar monoembriônica, foram avaliados quanto ao grau de poliembriõnia das sementes. Para tanto, 15 sementes de cada 'seedling' tiveram seus embriões contados. As sementes foram imersas em solução de hipoclorito de sódio a 2%, para facilitar a retirada dos tegumentos. A contagem foi feita sob lupa, com auxílio de pinça e bisturi. As médias da população revelaram 15 % de plantas monoembriônicas e 85 % de plantas poliembriônicas, cujo número de embriões por semente variou de 1.3 a 10.9. Há evidências na literatura de que a poliembriõnia é determinada por poucos genes, e os indivíduos monoembriônicos são recessivos para o caráter. Entretanto, há indícios de que o controle dessa característica envolve muitos genes com dominância complexa, e ainda de que a embriõnia nucelar reflete alterações na expressão de genes já envolvidos na reprodução sexual. Assim, pretende-se concluir acerca da herança genética dessa característica para a população estudada confrontando os dados fenotípicos com os resultados que serão obtidos a partir da análise de paternidade dos 'seedlings' com base em marcadores moleculares RAPD (CNPq).